

SÍNDROME DE PETER PAN (ANTINVEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síndrome de Peter Pan* é o estado mórbido da conscin, homem ou mulher, caracterizado pela visão de mundo fantasiosa, aventureira, irresponsável e autovitimizada, sustentada pela fuga dos enfrentamentos da vida humana em tentativa de proteger suposto ego frágil e impotente da possibilidade de frustração.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *síndrome* vem do idioma Grego, *syndromé*, “concurso; ação de reunir tumultuosamente”. Surgiu no Século XIX. A expressão *Peter Pan* é referência ao nome do personagem criado por James Mathew Barrie (1860–1937) para a novela *The Little White Bird* (O Pequeno Pássaro Branco), posteriormente usado na peça teatral *Peter and Wendy*, da qual se originou o livro infantil homônimo publicado em 1911.

Sinonimologia: 1. Complexo de Peter Pan. 2. *Síndrome de imaturidade aguda*. 3. Condição crônica de imaturidade. 4. Estado de fuga do amadurecimento.

Neologia. As 4 expressões compostas *síndrome de Peter Pan*, *síndrome leve de Peter Pan*, *síndrome moderada de Peter Pan* e *síndrome grave de Peter Pan* são neologismos técnicos da Antinvexologia.

Antonimologia: 1. *Síndrome de Cinderela*. 2. *Síndrome do bonzinho*. 3. Complexo de Wendy. 4. *Síndrome de Highlander*.

Estrangeirismologia: o adulto *puer aeternus* recusando-se a crescer; os *kidults*; o *you only live once* como pseudojustificativa de imprudência; o *bad boy* buscando esconder a insegurança pessoal infantil; o *safe space* ilusório objetivando a evitação do enfrentamento da realidade; o *age regression* como prática popularizada; o *laissez faire* para não se responsabilizar; o *non ci piove* reforçando a própria ideia e postura chauvinista; o *estar hecho un ají* caracterizando os surtos imaturos de raiva.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao autorrealismo.

Megapensenologia. Eis 7 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Infantildade*, *não*. *Maturidade*. *Maturidade: discernimento antipoético*. *Maturidade: obrigação pessoal*. *Sábio: criança crescida*. *Inexiste criança sábia*. *Há adultos criança*. *Fantasia: real fuga*.

Coloquiologia: a expressão *burro velho* referenciando a discrepância entre a cognição e a idade; a expressão *meninão* indicando a discrepância entre os níveis de desenvolvimento físico e maturidade; o apelido de *tio da Sukita* evidenciando o comportamento jovial forçado e incoerente com a idade biológica; o apelido *vovô garoto* expondo a coexistência antinatural de comportamentos imaturos em faixas etárias avançadas.

Citaciologia. Eis duas citações de J. M. Barrie: – “Ela lhe contou histórias, ele a ensinou a voar... amavam-se, mas ele não queria crescer...”. “A diferença de Peter para os outros meninos em momentos como aquele é que eles sabiam que aquilo era faz de conta, enquanto para Peter faz de conta e realidade eram exatamente a mesma coisa”.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 3 subtítulos:

1. “**Automaturidade.** Os infantes tecem *garatuja*s ao modo de ideias. Os adultos infantes tecem *poemas* iguais ideias. Até aí, ou seja, em ambas as posturas, a **automaturidade evolutiva** ainda não chegou”. “No início da evolução consciencial, o *afeto* é o que faz o ego pensenizar mais; na maturidade da consciência é a **autotransafetividade**”.

2. “**Autorregressão.** Jamais apele para a autorregressão consciencial, mesmo no âmbito da interassistencialidade, procurando tornar-se, irresponsavelmente, mais primata, igual ao gatinho querido, à criança amada ou ao indígena assistível. Assuma sempre a sua **maturidade consciencial** e nunca vai se arrepender disso”.

3. “**Infantologia.** A **Arte** ainda apresenta enorme conotação de infantilidade. O melhor para todos é alcançar a maturidade consciencial, multidimensional, o mais depressa possível. O nosso melhor sonho dourado de consumo é o de que todas as consciências adormecidas dos artistas tivessem 5 séculos de idade, acordando para a evolução multidimensional. Tal fato seria a melhor elucidação quanto às ignorâncias sociais básicas”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da infantilidade; a inconsequência pensênica; a covardia pensênica; a pensenidade irresponsável; a falta de confiança autopensênica; os hipopenses; a hipopensenidade; os devaneios pensênicos; a pensenidade saltuária; o holopensene da vitimização; o contato com bolsões holopensênicos de zombaria, escárnio e relativização; os sexopenses; a sexopensenidade; o erotismo pensênico; os chulopenses; a chulopensenidade; os patopenses; a patopensenidade; o egoísmo autopensênico.

Fatologia: a autoindefinição visando manter diversidade de futuros possíveis; a ausência de autorresponsabilização; a inconsequência evolutiva; a fuga da realidade; a rebeldia juvenil prolongada; as cóleras infantis rechaçando o realismo das heterocríticas; o autopardoamento automático; a falta de seriedade quanto às próprias iniciativas e atitudes; a carência afetiva pela incapacidade de construir relacionamento realista; a crença mágica de não haver resultados relevantes a partir das próprias ações; a autovitimização predominante; o *loc* externo como justificador das autexperiências, conseqüente mantenedor da inculpabilidade pessoal; a busca acintosa por reconhecimento e autoafirmação produzindo resultado diametralmente oposto; a autoconfiança supostamente dependente do reconhecimento externo; os cargos de confiança e liderança perseguidos somente para compensar a falta de autoridade autoconferida; a inadmissão de culpa; a pusilanimidade padrão; o excesso de afetação pela opinião dos pais; o posicionamento extremado em favor de causa social compensando a falta de autoposicionamento intraconsciencial; a autovitimização crônica; a ingenuidade conservada como pseudojustificativa para errar; a ludopatia; o hábito de assistir animações infantis; a imersão regular em universos fictícios de séries cinematográficas; o relacionamento digital com pessoas de idade muito inferior; a promiscuidade como forma de evitar assumir compromisso afetivo; a dificuldade de escolher determinada opção abrindo mão das demais; o vício em conteúdos sexualizados das redes sociais; a covardia aut-evolutiva; a postura antinvéxis; a autorrecin; a coragem para evoluir; a terapêutica seriexológica invexoprofilática; a autorretratação grupocármica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático na condição de mantenedor da autolucidez e do autorrealismo; a visita a ambientes extrafísicos lúdicos; o cenário extrafísico dos *games* reforçando a mentalidade pessoal lúdica, belicista e irreal; o ciceroneamento de consciexes brincalhonas nos ambientes da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); a descompensação cardiochacral sustentada pela carência afetiva; os bloqueios umbilicochacrais perenes, fruto da autoimagem fragilizada e medo de errar; a predominância dos chacras subcerebrais, restringindo o desempenho do megachacra coronário; a paragenética influenciando a neotenia; a cessação de inspirações extrafísicas amparadas; a evitação inconsciente da comunicação interdimensional lúcida; a vulnerabilidade a assédios interconscienciais; a submissão a megassédios; as projeções baratrosféricas substituindo visitas esclarecedoras a comunexes avançadas; a força presencial nulificada; a força presencial anticosmoética; a prática do autodiagnóstico energético; a blindagem do ambiente de trabalho e estudo visando evitar intrusão extrafísica decorrente dos autodevaneios; a blindagem energética da alcova do casal como profilaxia das fantasias sexuais promíscuas; o desenvolvimento do parapsiquismo interassistencial; a qualificação das companhias extrafísicas; a amparabilidade fruto do autesforço evolutivo.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo estagnação–regressão evolutiva*; o *sinergismo imaturidade juvenil–imaturidade senil*; o *sinergismo autoculpa–impotência–autovitimização*; o *sinergismo autassédio–heterassédio*; o *sinergismo fuga–disfarce–fantasia*; o *sinergismo medo–defesa–irrealismo*; o *sinergismo infância–impotência–acomodação*; o *sinergismo Anticronologia–ilusão*; o *sinergismo acrasia–resolução mágica*; o *sinergismo extrafísicalidade–sonho–onirismo*.

Principiologia: o *princípio da evolução pelo autesforço*; o *princípio da evolução gradativa*; o *princípio do holocarma aplicado à autorresponsabilização evolutiva*; o *princípio da Paratecnologia Evolutiva da ressomática*; o *princípio da evolução fisiológica no auxílio à evolução consciencial*; o *princípio da inversão da maturidade*; o *princípio da autevolução*; o *princípio da cronoevolução*.

Codigologia: o *código de conduta do super-herói*; o *código fonte dos videogames*; o *código de honra dos meninos perdidos da Terra do Nunca*.

Teoriologia: a *teoria da veracidade dos mitos*; a *teoria da relatividade*; a *teoria da Terra plana exemplificando a falta de realismo*; a *teoria da escala evolutiva das consciências*.

Tecnologia: a *técnica da invéxis*; a *técnica da recéxis*; a *técnica da conscin-cobaia*; a *técnica das 50 vezes mais*; a *técnica da chapa quente*; a *técnica do cosmograma*; a *técnica do fichamento no Holociclo*; a *técnica da consciencioterapia*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico na Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico Alameda Técnica de Viver*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Invexologia*; o *Colégio Invisível da Autevoluciologia*; o *Colégio Invisível da Holomaturologia*.

Efeitologia: o *efeito retrógrado da fuga da autevolução*; o *efeito fragilizador da fuga da realidade*; o *efeito procrastinador da evitação automaturológica*; os *efeitos holocármicos do infantilismo antiexemplarista*; os *efeitos grupocármicos da estagnação pessoal*; os *efeitos egocármicos da marca mnemônica antievolutiva*; o *efeito da perda da oportunidade de aplicação da invéxis*.

Neossinapsologia: as *sinapses infantis superresistentes*; as *sinapses mantenedoras das imaturidades pessoais*.

Ciclogia: o *ciclo infância–adolescência*; o *ciclo medo–fragilização*; o *ciclo crise–fuga da crise–crise maior*; o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP) da atividade postergado*; o *ciclo profilático antecipação–autenfrentamento–amadurecimento*.

Enumerologia: o *trauma*; a *fuga da realidade*; a *ansiedade*; a *ludicidade ininterrupta*; o *narcisismo*; a *imaturidade afetiva*; a *impotência social*.

Binomiologia: o *binômio fuga da realidade–desconexão com a realidade*; o *binômio disfuncional defesa da pseudoperfeição–surto de raiva*; o *binômio criança–adulto*; o *binômio autevolutivo conscienciometria–consciencioterapia*; o *binômio desenvolvedor da autocrítica leitura–debate*; o *binômio admiração–discordância*; o *binômio autorresponsabilizador interassistência–gratidão*.

Interaciologia: a *interação adulto–criança*; a *interação disfuncional ego–retroego*; a *interação imaturidade–defensividade*; a *interação indefinição–irresponsabilidade*; a *interação Cronologia–Cronoevoluciologia*; a *interação autotares–autotacon*; a *interação adolescência–adulthood*; a *desorganização sexochacral resultante das interações energéticas pseudocompensatórias*; a *interação desregrada dos chacras básicos densificando a manifestação consciencial e dificultando parapercepções mais sutis*.

Crescendologia: o *crescendo medo–fuga–autofragilização crônica*; a *ausência do crescendo homeostático lucidez intrafísica–lucidez intermissiva*; a *necessidade do crescendo inexperiência–maturidade*.

Trinomiologia: o trinômio *irreflexão-irresponsabilidade-irredutibilidade*; o trinômio *brincadeira-ludicidade-ilusionismo*; o trinômio *imaturidade-ignorância-inexperiência*; o trinômio *atraso-procrastinação-antinvexibilidade*.

Polinomiologia: o polinômio *invêxis-recêxis-melin-melex*; o polinômio *autoimagem-autodefesa-autoperfeccionismo-autoirrealismo*; o polinômio *filho canguru-gamer-solteiro-consumidor de pornografia*; o polinômio *medo-fuga-fragilidade-rebeldia*.

Antagonismologia: o antagonismo *invêxis / antinvêxis*; o antagonismo *maturidade / imaturidade*; o antagonismo *adulto / criança*; o antagonismo *enfrentamento / fuga*; o antagonismo *potência interassistencial / impotência interassistencial*; o antagonismo *egoísmo / altruísmo*.

Paradoxologia: o paradoxo de os desconfortos das crises evolutivas poderem ser sustentadores da futura zona de conforto de produtividade interassistencial; o paradoxo de a desilusão poder ser positiva; o paradoxo de os autolimites serem habilitadores da autoliberdade; o paradoxo de o egocídio ser autopacificador; o paradoxo de o caos nos autenfrentamentos poder sustentar a autoimperturbabilidade.

Politicologia: a efebocracia; a autocracia; a falta da cognocracia; a ausência da lucidocracia.

Legislogia: a lei da Cosmoética; a lei da ação e reação; a lei do holocarma.

Filiologia: a ludofilia; a fantasiofilia.

Fobiologia: a decidofobia; a errofobia; a agorafobia.

Síndromologia: a *síndrome de Peter Pan*; a *síndrome de abstinência da Baratrofera* (SAB); a *síndrome do estrangeiro* (SEST); a *síndrome da ectopia afetiva* (SEA); a *síndrome de Estocolmo*; a *síndrome do pânico*.

Maniologia: a mania de não assumir responsabilidades; a mania da heteroculpa; a mania de autofragilização; a riscomania; a mania da defesa do próprio ego; a mania de tentar ser perfeito; a mania de desorganização; a mania de desleixo pessoal.

Mitologia: o mito de *Peter Pan*; o mito de *Ícaro*; o mito de *Narciso*; o mito de *Sísifo*; o mito de *Pã*; o mito de *Baco*; o mito do *Cupido*; o mito da fonte da juventude.

Holotecologia: a infantoteca; a fantasioteca; a imatureteca; a nosoteca; a erroteca; a parapsicoteca; a invexoteca.

Interdisciplinologia: a Antinvexologia; a Evoluciologia; a Grupocarmologia; a Invexologia; a Parapatologia; a Pedagogia; a Psicossomatologia; a Recexologia; a Seriexologia; a Intermissiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: as consciexes zombeteiras; as consciexes saltimbancos; as conseneres; a conscin manipuladora; a conscin golpista; a conscin infantilizada; a consciênçula; a consréu ressomada; a isca humana inconsciente; a consciex paracomatosa; a conscin de meia-idade; a conscin da terceira idade; a conscin inversível; a conscin tenepessável; a conscin proexistista; a conscin intermissivista.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o adolescente; o jovem; o adulto; o *gamer*; o *cosplayer*; o *streamer*; o *digital influencer*; o fugitivo de si mesmo; o promíscuo; o frágil; o indeciso; o covarde; o viciado; o inocente; o impotente; o líder; o namorado; o parceiro; o marido; o ator; o cantor; o musicista; o escritor; o político; o presidiário; o menor infrator; o narcisista; o chauvinista; o tirano; o animador de festa; o animador de palco; o escritor de livros infantis; o psicólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a adolescente; a jovem; a adulta; a *gamer*; a *cosplayer*; a *streamer*; a *digital influencer*; a fugitiva de si mesma; a promíscua; a frágil; a indecisa; a covarde; a viciada; a inocente; a impotente; a líder; a namorada; a parceira; a esposa; a atriz; a cantora; a musicista; a escritora; a política; a presidiária; a menor infratora; a narcisista; a chauvinista; a tirana; a animadora de festa; a animadora de palco; a escritora de livros infantis; a psicóloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta.

Hominologia: o *Homo sapiens infans*; o *Homo sapiens illuser*; o *Homo sapiens ludens*; o *Homo sapiens mediocertus*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens antiexemplaris*; o *Homo sapiens inevolutiens*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens autassediatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *síndrome leve de Peter Pan* = aquela manifesta ainda na adolescência, reforçando o porão consciencial e dificultando a assunção da invéxis; *síndrome moderada de Peter Pan* = aquela manifesta na fase adulta, capaz de prolongar os efeitos do porão consciencial inviabilizando a aplicação da técnica da invéxis; *síndrome grave de Peter Pan* = aquela de caráter crônico, manifesta na meia-idade, geradora de problemas pré e pós-dessoma, comprometendo a aplicação da invéxis em vidas humanas futuras.

Culturologia: a cultura da inconsequência juvenil; a cultura da ficção; a cultura da pseudo-harmonia; a cultura da geração canguru; a cultura do infantilismo; a cultura da falta de seriedade; a cultura da autovitimização; a cultura pós-moderna; a cultura do relativismo; a cultura do lugar de fala; a cultura da pós-verdade; a cultura do multiverso; a cultura da críticofofia; a cultura da vergonha alheia.

Ficção. O nome da síndrome é inspirado no personagem protagonista do conto infantil “*Peter and Wendy*” (1911) de James Matthew Barrie, o qual apresenta resistência em se tornar adulto optando por permanecer na Terra do Nunca, local onde os jovens não amadurecem.

Causa. A *síndrome de Peter Pan* é causada pela fuga, consciente ou inconsciente, das experiências capazes de gerar amadurecimento, provocada por 11 condições não excludentes entre si, listadas em ordem alfabética:

01. **Acomodação.**
02. **Acrasia.**
03. **Assédio.**
04. **Autoindefinição.**
05. **Automimese.**
06. **Ectopia afetiva.**
07. **Errofobia.**
08. **Inadaptação.**
09. **Neofobia.**
10. **Patopensenofilia.**
11. **Traumas.**

Fugas. Eis, em ordem alfabética, 12 meios comumente utilizados para fugir das autorresponsabilidades evolutivas, possíveis indicadores da manifestação da *síndrome de Peter Pan*:

01. **Carência:** a vampirização em relacionamentos afetivo-sexuais.
02. **Dispersão:** a experimentação excessiva sem resultados evolutivos.
03. **Drogadição:** a redução química da lucidez.
04. **Família:** o vínculo exagerado, invasivo e castrador de autonomia, com os pais.
05. **Hedonismo:** o megafoco em prazeres imediatos.
06. **Idealização:** a sustentação de visões idealizadas visando proteger-se de frustrações.
07. **Jogos eletrônicos:** a imersão ficcional, emocional, com altas cargas adrenérgicas.
08. **Manipulação:** a dissimulação e as distorções, visando os próprios interesses.
09. **Narcisismo:** o excesso de esforço para alimentar a autoimagem perfeita.
10. **Partidarismo:** o desperdício em enfrentamentos políticos fanáticos.
11. **Pornografia:** o vício na fantasia sexual e na descarga adrenérgica orgásmica.
12. **Psicomotricidade:** o vício em esportes, atividades e tarefas psicomotoras.

Consequências. Eis 18 *efeitos da síndrome de Peter Pan*, dispostos na ordem alfabética:

01. **Adicção:** alívio da ansiedade pelo vício em prazeres imediatos, reduzindo a autolucidez.
02. **Afastamento:** desconexão dos ambientes e relações interpessoais visando evitar autenfrentamentos.
03. **Anacronismo:** falta das vivências humanas compatíveis com a idade biológica.
04. **Ansiedade:** descontrole crônico quanto às próprias expectativas.
05. **Apriorismo:** vinco da pensividade apriorista e antagônica às crises evolutivas.
06. **Assédio:** auto e heterassédio sustentado pelas carências pessoais.
07. **Atraso:** perda do *timing* evolutivo grupal.
08. **Autovitimização:** crescimento dos desafios para a autossuperação da síndrome.
09. **Baixa autestima:** enfraquecimento da autoconfiança.
10. **Baratrosferofilia:** ambientes extrafísicos lúdicos como destino pós-dessomático.
11. **Dependência:** compensação das carências afetivas por meio de relacionamentos nocivos.
12. **Depressão:** desmotivação e desânimo generalizado.
13. **Descrédito:** enfraquecimento da confiança nos relacionamentos.
14. **Estagnação profissional:** isolamento laboral e baixo desempenho.
15. **Fragilidade:** cronicificação do perfil frágil incapaz de enfrentamentos evolutivos.
16. **Incomplêxis:** resultado antievolutivo provável, caso mantida a síndrome.
17. **Parapsicose:** futuro intraconsciencial *post mortem*.
18. **Transfiguração:** paravisual infantil fruto do holopense pessoal imaturo.

Evoluciologia. A evolução é inevitável para toda consciência. Entretanto, o insucesso em construir relações evolutivas ainda caracteriza, predominantemente, o holocarma da Humanidade (Ano-base: 2023).

Invéxis. A *técnica da invéxis* objetiva o aproveitamento máximo da oportunidade de ressonância por meio do alinhamento máximo precoce com o fluxo de evolução consciencial caracterizando a inversão cosmoética.

Antievolutivo. As posturas conscienciais contrárias ao processo evolutivo são atravessadores da qualificação do holocarma e, a rigor, anticosmoéticas. À luz da *Invexologia*, as posturas especificamente contrárias à manifestação de precocidades na prática interassistencial, no amadurecimento socio-emocional ou da consecução proexológica otimizada ao máximo são componentes da Antininvexologia.

Invexologia. A pesquisa teática invexológica é a profilaxia máxima do desperdício das oportunidades da vida humana, registrando o valor da autevolatividade na holomemória.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *síndrome de Peter Pan*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Adulto-criança:** Consciencioterapia; Nosográfico.
02. **Antipodia invéxis-adultescência:** Invexologia; Neutro.
03. **Infantilização social:** Sociologia; Nosográfico.
04. **Logicidade da imaturidade afetiva:** Psicossomatologia; Nosográfico.
05. **Maioridade evolutiva:** Omnicriticologia; Homeostático.
06. **Maturidade emocional na juventude:** Invexologia; Homeostático.
07. **Medo de errar:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Nulificação da infância:** Autevoluciologia; Homeostático.
09. **Ônus da infância:** Intrafisiologia; Neutro.
10. **Opção pela adultidade consciencial:** Automaturologia; Homeostático.

11. **Princípio da Invexologia:** Paradireitologia; Homeostático.
12. **Rejeição na infância:** Psicossomatologia; Nosográfico.
13. **Síndrome da pré-derrota:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Subadulthood:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Videojogopatia:** Parapatologia; Nosográfico.

A SÍNDROME DE PETER PAN CAUSA POSTERGAÇÃO DA AUTOMATURESCÊNCIA, EXEMPLIFICANDO A SÍNTESE DAS POSTURAS ANTIEVOLUTIVAS A SEREM EVITADAS PELA CONSCIN APLICANTE DA TÉCNICA DA INVÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite vivenciar a *síndrome de Peter Pan*? Reconhece alguma fuga aos enfrentamentos necessários ao próprio amadurecimento?

Bibliografia Específica:

1. **Balona, Málu;** *Síndrome do Estrangeiro: O Banzo Consciencial*; pref. Waldo Vieira; revisores Ana Bonfim; et al.; 314 p.; 2 partes; 14 caps.; 55 abrevs.; 32 E-mails; 1 entrevista; 28 enus.; 5 escalas; 1 fluxograma; 1 foto; 6 ilus.; 1 microbiografia; 1 questionário; 30 tabs.; 20 websites; posf.; 4 musicografias; 5 pinacografias; 110 filmes; 452 refs.; 15 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 13 a 312.
2. **Barrie, James Matthew;** *Peter Pan and Wendy*; Romance; 256 p.; 17 caps.; 2 abrevs.; 13 ilus.; br.; Harper Design; London; 2015; páginas 1 a 256.
3. **Kiley, Dan;** *Síndrome de Peter Pan (The Peter Pan Syndrome: Men who have Never grown up)*; pref. Dan Kiley; trad. Amarylis Eugênia F. Miazzi; 262 p.; 3 partes; 15 caps.; 2 abrevs.; 22 citações; 1 cronologia; 3 diagramas; 1 enu.; 1 escala; 1 microbiografia; 2 questionários; 2 siglas; 1 técnica; 1 teste; 2 notas; 21 x 14 cm; Pocket; 3ª Ed.; Melhoramentos; São Paulo, SP; 1983; páginas 21 a 262.
4. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 205, 206, 243 e 861.
5. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 websites; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 153, 239 e 307.
6. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 blog; 1 cronologia; 100 datas; 20 E-mails; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 websites; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013 páginas 689 a 715.

C. S. B.